

CALAMIDADE NO RS

São Leopoldo

Pelas águas do São Miguel após quase um mês de cheia

Guilherme Schmidt

guilherme.schmidt@gruposinos.com.br

Há cerca de 30 dias, a vida de muitas pessoas mudou. As cheias desenharam uma nova realidade de dia a dia para quem foi afetado de alguma forma pelas chuvas e inundações.

Foi o caso de dois moradores do bairro leopoldense São Miguel. Valdemar Lopes, 51 anos, aposentado, que mora na Rua Manoel Monteiro do Nascimento, e Paulo Sérgio Jahnke, 50 anos, que trabalha com telefonia e mora na Rua Bilbao, passaram a viver seus dias navegando pelas ruas dos bairros São Miguel e Vicentina que se tornaram um grande e trágico lago, com casas inundadas em ruas que chegaram a ter água a mais de três metros de altura.

Com uma canoa a motor que Paulo tinha, e abrigados no segundo andar da casa de Valdemar, eles passaram a ajudar famílias com resgates, transporte e até abastecimento de água e alimentos desde o trágico fim de semana do dia 3 para 4 de maio, quando as águas do Rio dos Sinos e do Arroio João Corrêa transbordaram e tomaram as ruas do seu bairro. "A água subiu muito rápido", lembra Paulo, que diz que as famílias deles saíram de casa para se abrigar já na madrugada de sábado (4), quando a água



Paulo Sérgio e Valdemar navegam pelas ruas para ajudar vizinhos e cuidar de suas casas

passou por cima da área da casa de bombas da Vicentina, rompendo parte do dique. Valdemar tem esposa, duas filhas e dois enteados; Paulo tem esposa, um filho e uma filha.

Para fugir da cheia eles foram para o 2º andar da casa de Valdemar e, juntamente com um vizinho, ficaram para salvar os bens e ajudar os moradores atingidos. "A gente resgatava todo mundo, até os animais que estavam nestas águas", lembra Valdemar, em meio à navegação com a reportagem do ABC para chegar até a inundada UBS Paim, que tinha ainda o prédio antigo sob a água e a nova área ampliada, que foi inaugurada exatamente no fim de semana (dia 27 de abril) que as chuvas começaram.

As águas tem cheiro forte e ruim na maior parte das áreas alagadas, variando a cor entre marrom e preta, uma mistura de esgoto e produtos químicos, além de animais em putrefação.

É neste ambiente que Paulo e Valdemar navegam sempre transportando pessoas que tentam ver a situação de seus imóveis ou também fazendo uma espécie de ronda para espantar ou flagrar saqueadores.

A casa onde estão ainda está cercada pela água. Cerca de um metro, segundo Valdemar.



Leia mais notícias de São Leopoldo em abcm.com.br/sl

GUILHERME SCHMIDT/GES-ESPECIAL



Bombas auxiliam na drenagem

A água das ruas dos bairros São Miguel e Vicentina, assim como da Campina e da Vila Brás são drenadas por bombas anfíbias. O Semaec adquiriu bombas, que foram produzidas de forma emergencial, pela empresa Higr.

A ação viabiliza a drenagem de todas as regiões alagadas, com vazão superior a 20 mil litros por segundo. Na região da Vicentina e São Miguel, duas bombas estão em funcionamento.

Sua Maior Segurança stv.com.br

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO



Antigo Monte Alverne agora também abriga famílias

Famílias abrigadas na Unisinos são transferidas para o antigo Convento Monte Alverne

A movimentação foi grande no antigo Convento Monte Alverne, bairro São José, no feriado de Corpus Christi. É que o prédio pertencente às religiosas da Ordem das Irmãs Franciscanas é o novo alojamento estruturado pela Secretaria de Assistência Social (SAS) para famílias atingidas pela enchente, que até quarta-feira (29) estavam abrigadas no Complexo Desportivo da Unisinos e ainda não puderam retornar às suas casas.

Na manhã de quinta-feira (30), a titular da SAS, Márcia Martins, finalizava as providências necessárias para instalação da cozinha, lavanderia e manutenção dos banheiros do prédio que acolheu 141 famílias, em razão do retorno às aulas na universidade.

Enfermaria

Organizado pela Secretaria da Saúde (Semsad), o salão onde funcionava uma capela recebeu camas hospitalares e foi transformado em

enfermaria para acolher idosos e pessoas com deficiência acamados e dependentes de auxílio para alimentação e higiene, com serviço de enfermagem 24 horas. Na enfermaria, a Semsad acomoda pacientes com necessidades de cuidados especiais vindos da Unisinos e de outros abrigos.

Em outra extremidade do salão, a técnica de enfermagem Daniela Schreiner, 45 anos, que também precisou sair de casa por conta da inundação no Santos Dumont, consolava uma idosa, que não entendia a razão de não poder voltar para casa, menos ainda, o ambiente estranho por conta do Alzheimer.

A secretária-adjunta da Saúde, Fabiani Oliveira, salienta que a capacidade atual da enfermaria é para 22 usuários com necessidades de cuidados especiais. Nos próximos dias, segundo a prefeitura, será estruturado um ambulatório no local.

AGREGUE TECNOLOGIA AO SEU CONDOMÍNIO DE FORMA PRÁTICA E INTELIGENTE

Oferecemos soluções completas e inovadoras em proteção desenvolvidas especialmente para atender condomínios.

- ▶ Portaria Remota;
- ▶ Sistema de Alarmes e Câmeras Monitorados;
- ▶ Controle de Acesso Monitorado;
- ▶ Equipamentos de Segurança Eletrônica;
- ▶ Central de Monitoramento 24h;
- ▶ Pronto Resposta rápida, preventiva e ostensiva;
- ▶ Suporte Técnico 24h.



CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744

stv.com.br [stvseguranca](https://www.instagram.com/stvseguranca) [stvseguranca](https://www.facebook.com/stvseguranca) [stvseguranca](https://www.linkedin.com/company/stvseguranca)

MARKETING STV

